

# ***SUB PROJETO: FORMULAÇÃO DE PARÂMETROS PARA UM PLANO DE GESTÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DO USO DOS RECURSOS NATURAIS***

**Encontro sobre Práticas Sustentáveis do Mosaico Bocaina  
8 de junho de 2010**

**PROJETO FORTALECIMENTO DO MOSAICO BOCAINA  
ESTRUTURAÇÃO, COMUNICAÇÃO E LEVANTAMENTO DE PRÁTICAS  
SUSTENTÁVEIS NO TERRITÓRIO DO MOSAICO  
proponente: “Caminhos de Cunha”, financiador “CI”**

# **OBJETIVOS:**

---

- Apresentar resultados do Levantamento de Práticas Sustentáveis no Território do Mosaico.
- Escolher coletivamente três experiências – uma de cada categoria (agricultura, extrativismo e pesca) – para a realização de oficinas e aprofundamento.
- Aprender com as práticas e vivências, trocar conhecimentos entre comunidades e instituições públicas.

---

“Não existem pessoas sem conhecimento. Elas não chegam vazias. Chegam cheias de coisas. Na maioria dos casos trazem juntas consigo opiniões sobre o mundo, sobre a vida.”

*Paulo Freire*

# Contexto histórico

Em reunião do Conselho Consultivo do Mosaico Bocaina em novembro de 2008, no Núcleo Cunha do PESM, foi realizada Oficina com os conselheiros, coordenada por algumas das instituições proponentes do “Projeto de Fortalecimento dos Mosaicos de Unidades de Conservação da Serra do Mar”:

- Valor Natural,
- Associação Mico Leão Dourado,
- Fundação SOS Mata Atlântica,
- Conservação Internacional e
- Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - RBMA,

Onde definiram-se as prioridades para o investimento do recurso disponível para o Mosaico Bocaina dentro do objetivo geral do projeto de apoiar ações estratégicas previstas no **Plano de Ação do Mosaico Bocaina** e contribuir com a sua operacionalização.

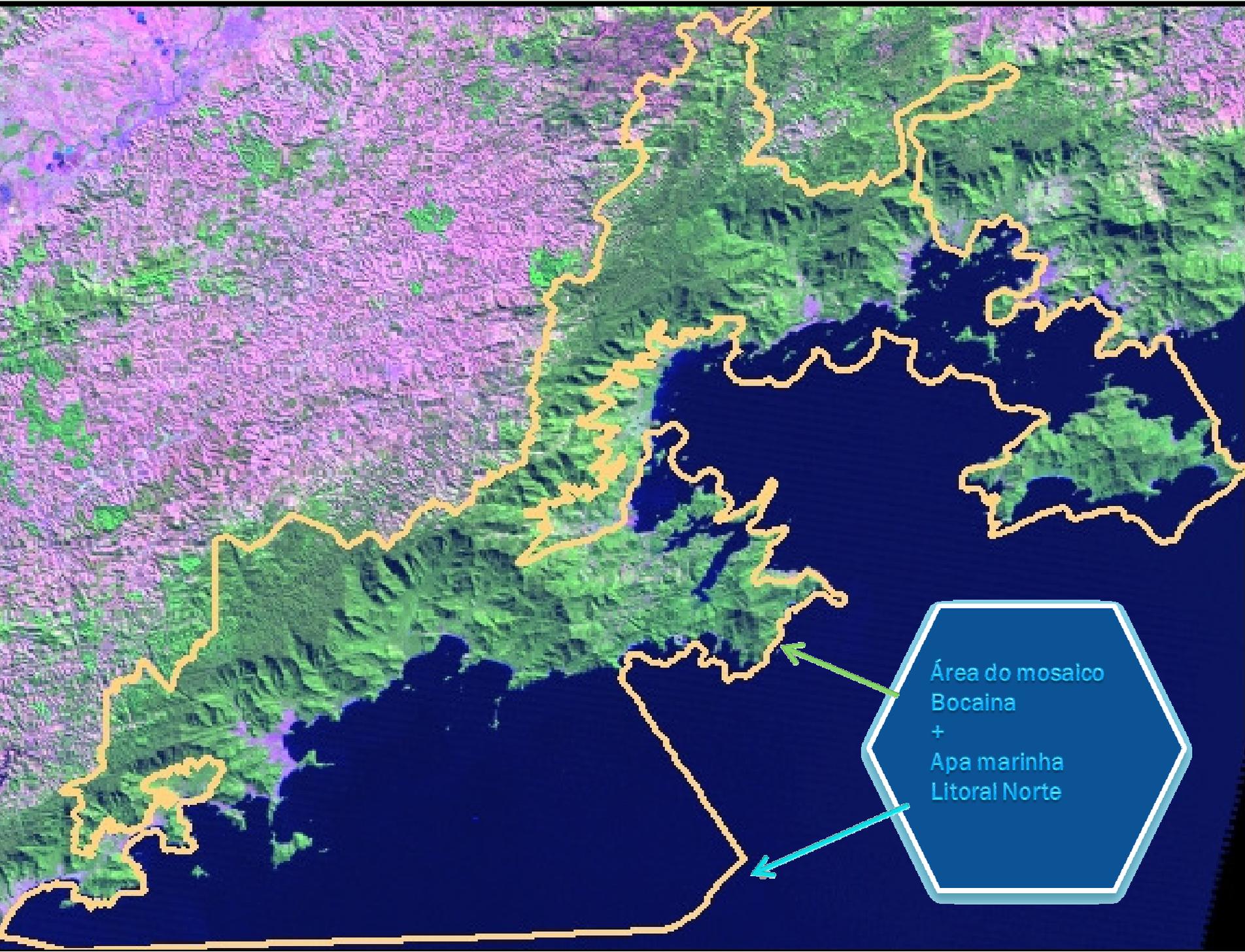
As ações escolhidas pelos conselheiros e que compõe o presente projeto foram:

- Apoio a Operacionalização da secretaria do Mosaico,
- Elaboração de um Plano de Comunicação para o Mosaico Bocaina,
- Levantamento de Práticas Sustentáveis no Território do Mosaico Bocaina – prioridade definida no **1º Encontro de Comunidades Tradicionais e Gestores do Mosaico Bocaina** em outubro de 2008.

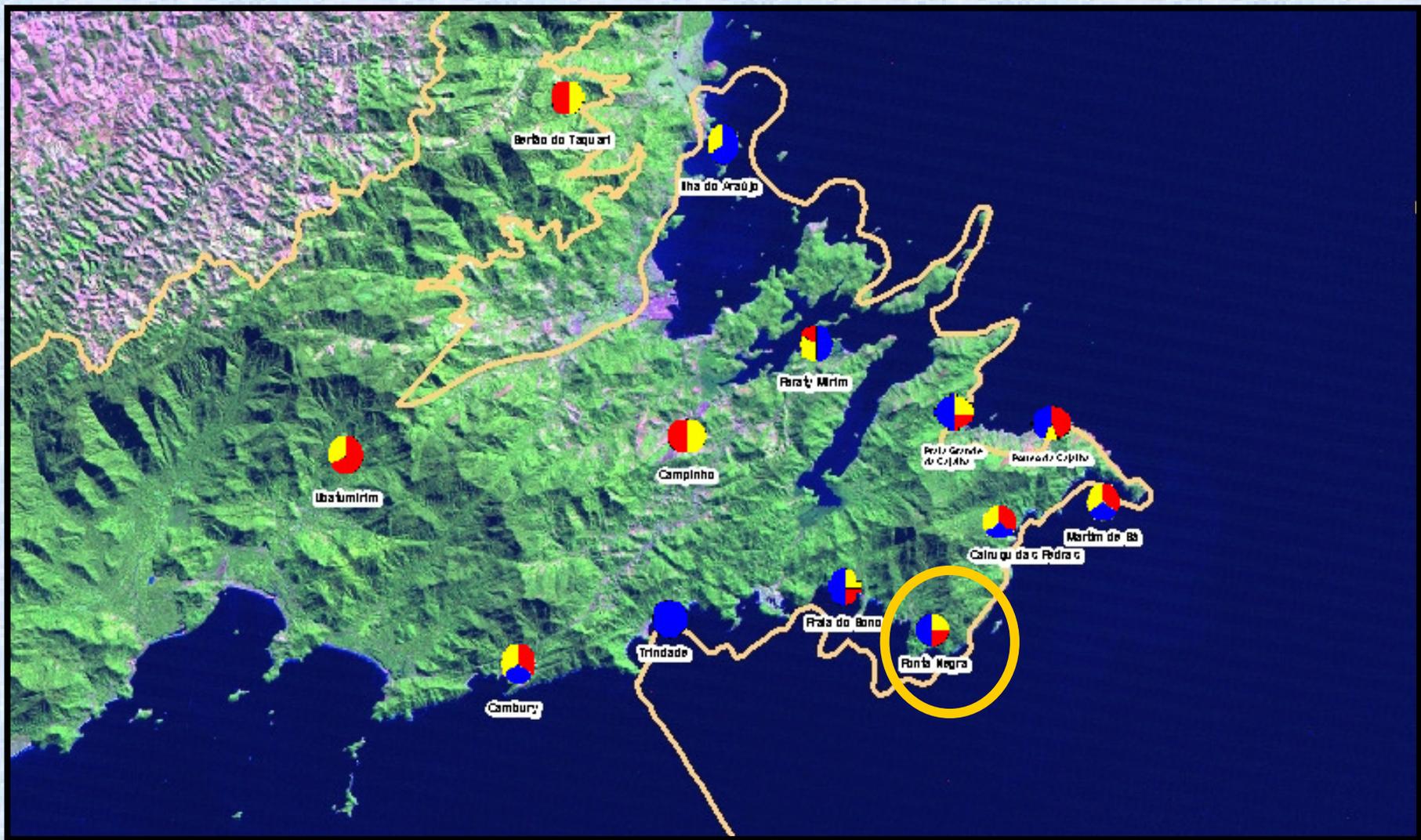
# Contexto histórico

O projeto é implementado pela OSCIP **Caminhos de Cunha** *Centro de Fomento Social e Cidadania*, em parceria com a Associação Cunhambebe, Move e EcoBrasil orientada pelos representantes do Conselho do Mosaico Bocaina, integrados na ação de seu fortalecimento e financiado pelo CEPF, por meio do projeto Mosaicos com ong's parceiras (AMLD, Valor Natural, CI, SOS, RBMA, TNC)

- A escolha das comunidades e comunitários para se fazer o levantamento das práticas sustentáveis foram propostas pelos conselheiros do **Conselho do Mosaico Bocaina no dia 3 de dezembro de 2009.**



Área do mosaico  
Bocaina  
+  
Apa marinha  
Litoral Norte



Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (**Ponta Negra**)

 Agricultura

 Extrativismo

 Pesca

## Matriz com os dados do levantamento para auxiliar a decisão das áreas piloto

Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Área Protegida	Tipo de manejo dos recursos	Caracterização da atividade no manejo	Lideranças e Instituições	Necessidade para reconhecimento das práticas
<p><b>Ponta Negra, (Praia Negra)Paraty.</b> Acesso: barco ou trilha. <b>Pesca artesanal e turismo.</b> <b>Muito pouca agricultura familiar e artesanato.</b> Questão do turismo.</p>	<p><b>Reserva Ecológica da Juatinga.</b> Proteção Integral.</p>	<p><b>Pesca artesanal. Roça quase inexistente. Pouco artesanato com cipó imbé e timupeba, e construção de canoas. Casas de pau-a-pique.</b></p>	<p><b>Pesca:</b> cercos flutuantes, redes de espera, linha zangarelho. <b>Agricultura:</b> sistema de pousio e quintal caiçara. Cultivo de mandioca para fazer farinha para consumo próprio. <b>Extrativismo:</b> casas de pau-a-pique. Artesanato: construção de canoas, cestos de cipó timupeba e imbé.</p>	<p>Associação de Moradores</p>	<p><b>Pesca:</b> conflito com barcos de arrasto e traineiras. Desvalorização do pescado. <b>Agricultura:</b> a maioria dos moradores não se interessa mais pela atividade que é proibida na REJ. Vivem quase que inteiramente da pesca e do turismo.</p>



Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (Cairuçu das Pedras)



Agricultura



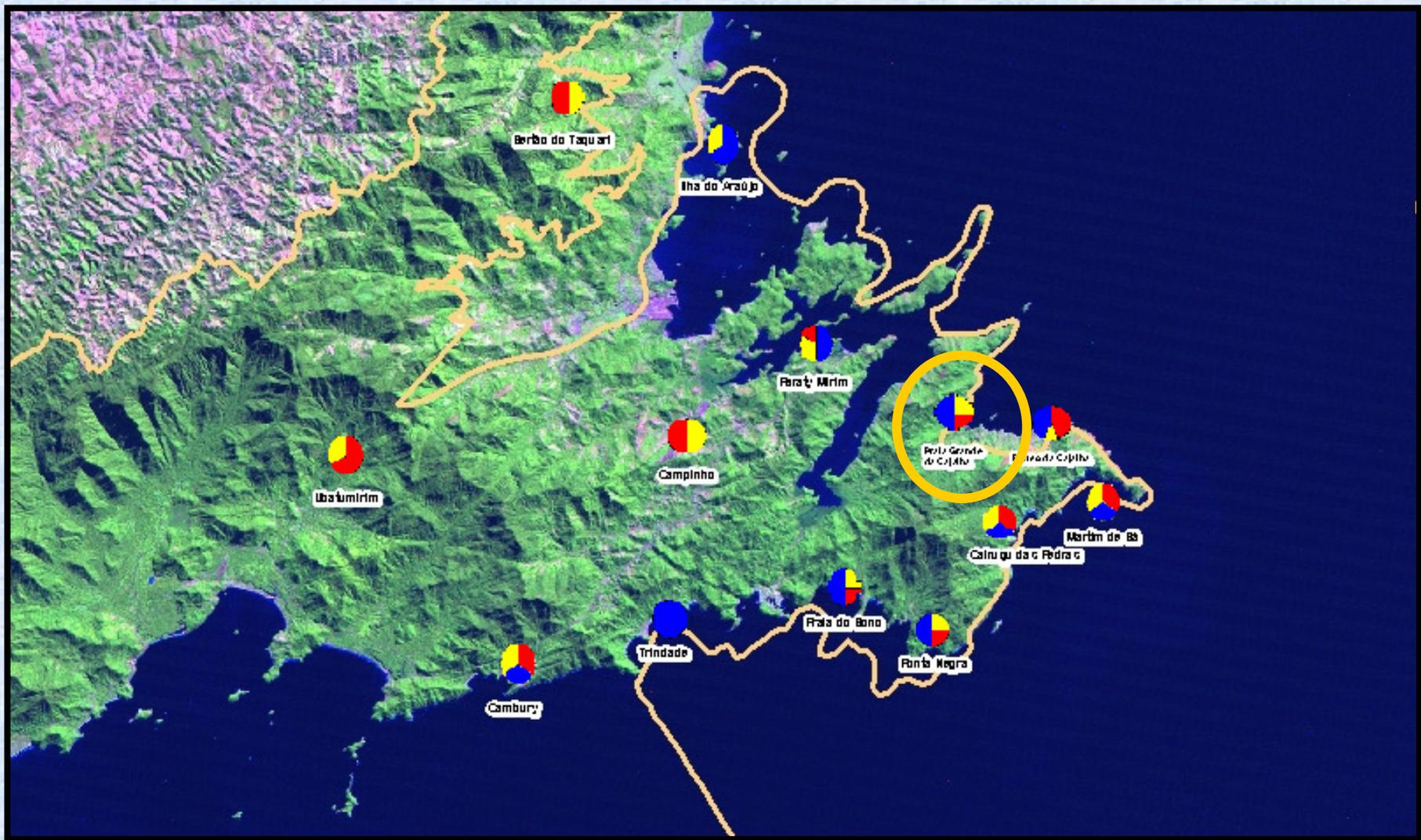
Extrativismo



Pesca

## Matriz com os dados do levantamento para auxiliar a decisão das áreas piloto

Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Área Protegida	Tipo de manejo dos recursos	Caracterização da atividade no manejo	Lideranças e Instituições	Necessidade para reconhecimento das práticas
<p><b>Cairuçu das Pedras, Paraty.</b> Acesso: barco ou trilha (bem isolado). <b>Artesanato, agricultura familiar e pesca artesanal.</b></p>	<p><b>Reserva Ecológica da Juatinga.</b> Proteção Integral.</p>	<p><b>Pesca artesanal e artesanato com cipó timupeba e cedro.</b> <b>Casas de pau-a-pique.</b> <b>Poucas roças.</b></p>	<p><b>Extrativismo:</b> casas de pau-a-pique. Artesanato: coleta de cipó timupeba feita de forma sustentável. O artesão não retira todo o cipó para que haja rebrote. <b>Agricultura:</b> sistema de pousio. Roça principalmente de mandioca (produção de farinha para consumo próprio). <b>Pesca:</b> linha e rede de espera.</p>	<p>Comunidade tradicional isolada (três famílias).</p>	<p>Não tem conflitos internos nem com a REJ. Barcos maiores atrapalham a pesca por possuírem sonares.</p>

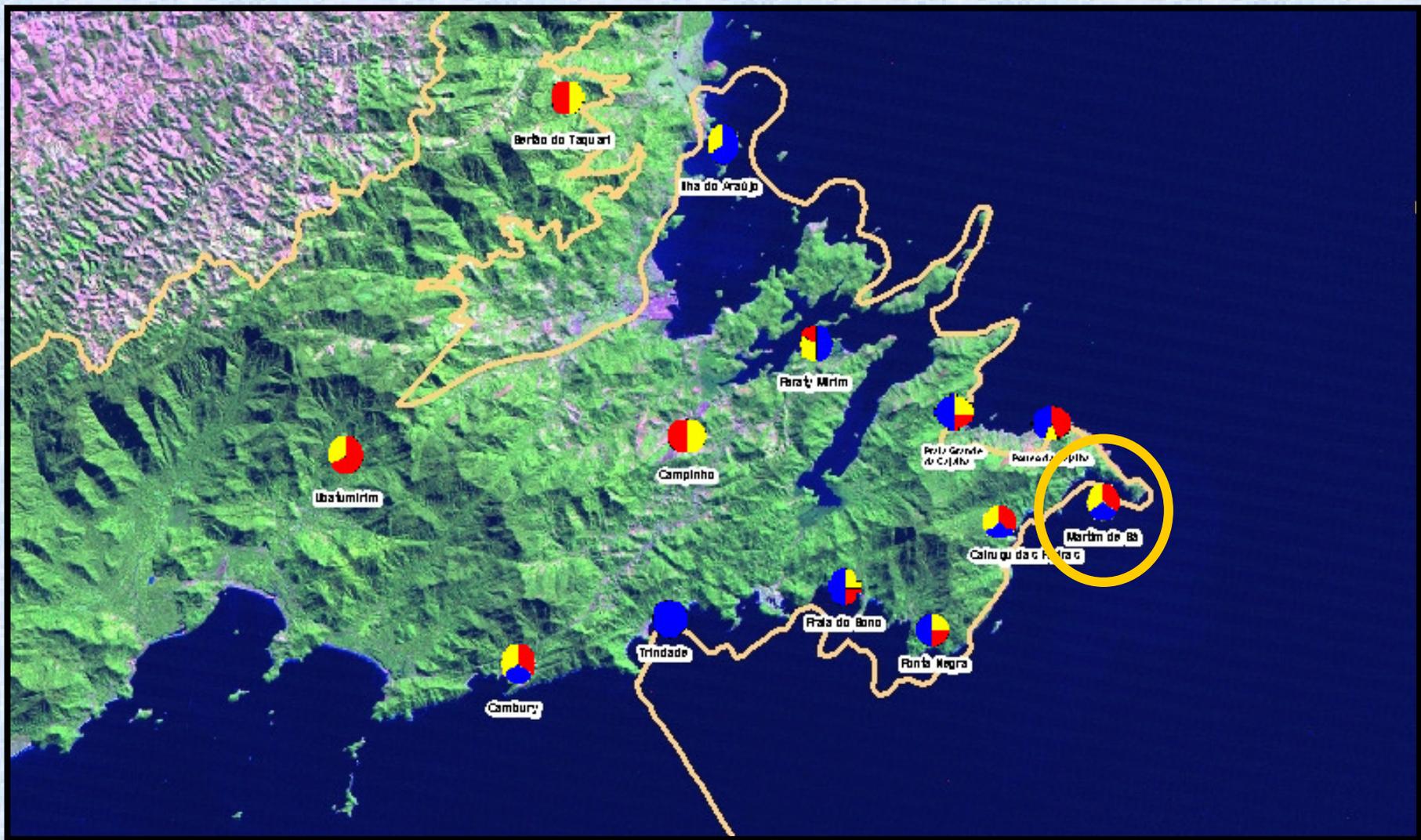


Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (**Praia Grande da Cajaíba**)



## MATRIZ COM OS DADOS DO LEVANTAMENTO PARA AUXILIAR A DECISÃO DAS ÁREAS PILOTO

Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Área Protegida	Tipo de manejo dos recursos	Caracterização da atividade no manejo	Lideranças e Instituições	Necessidade para reconhecimento das práticas
<p><b>Praia Grande da Cajaíba, Paraty.</b> Acesso: barco ou trilha. <b>Pesca artesanal, artesanato e agricultura familiar ecológica.</b></p>	<p><b>Reserva Ecológica da Juatinga.</b> Proteção Integral.</p>	<p><b>Pesca artesanal, agroflorestas e artesanato com cipó e taboa. Casas de pau-a-pique.</b></p>	<p><b>Agricultura:</b> roças diversas (principalmente abacaxi, banana e mandioca para fazer farinha), SAFs (muitos componentes arbóreos nativos), viveiro de mudas nativas, adubação orgânica (cobertura vegetal morta e adubação verde). <b>Pesca:</b> arpão, rede de espera, cerco flutuante, linha, zangarelho e covos (polvo, lagosta, etc). <b>Extrativismo:</b> Sapê para cobertura e bambu para construção. Casas de pau-a-pique. Artesanato: esteiras de taboa, cestos de cipó caboclo, balaio e imbé (só uma parte do cipó é retirada para que haja rebrote).</p>	<p>Apenas duas famílias tradicionais moram na praia. Seu Altamiro bem envolvido com o movimento Agroecológico.</p>	<p>Necessidade de queimar áreas para retirar sapê para cobrir as casas. Barcos de arrasto e traineiras perto da costa além da desvalorização do pescado, vendido em Paraty.</p>



Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (Martim de Sá)



Agricultura



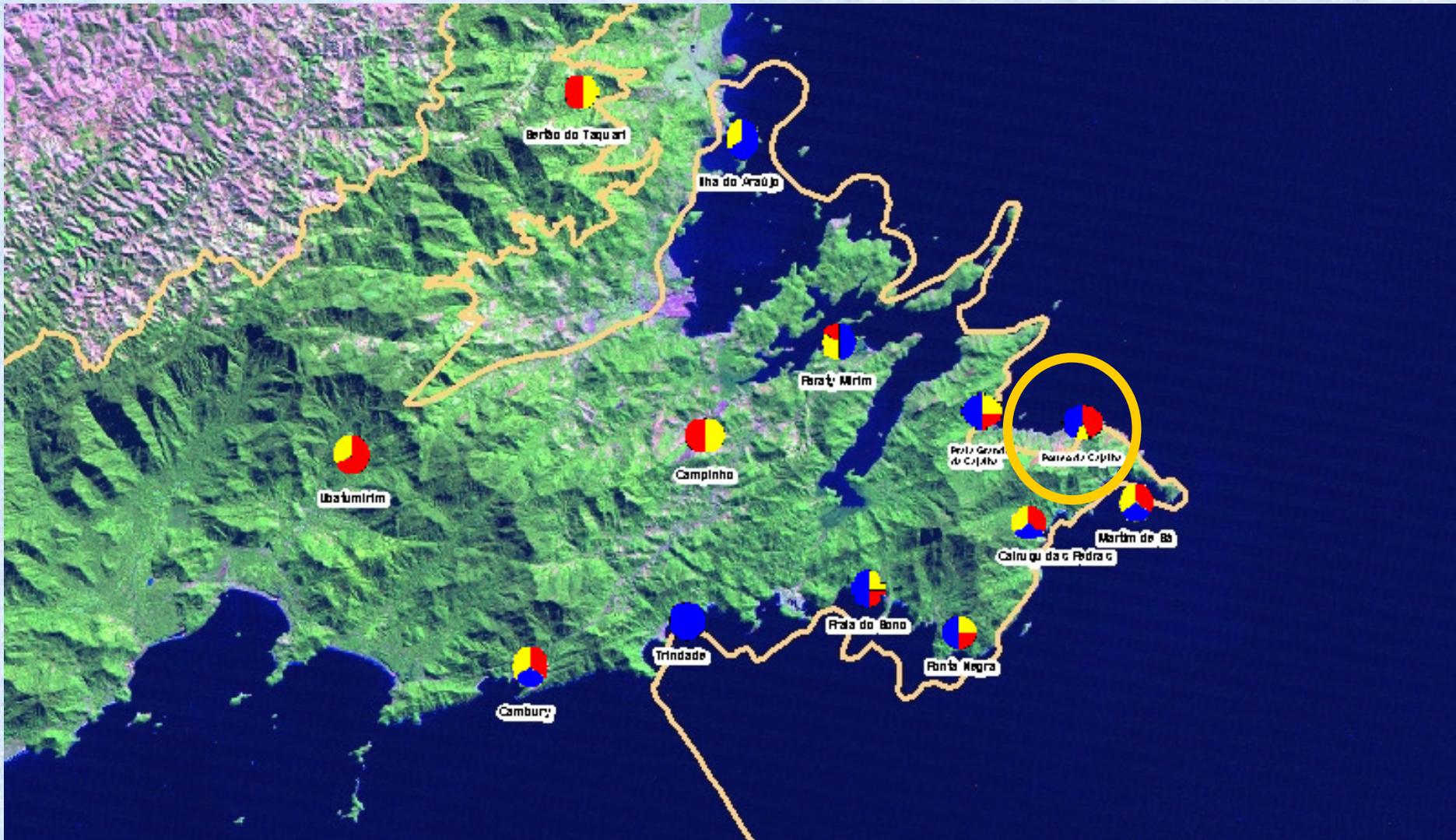
Extrativismo



Pesca

## MATRIZ COM OS DADOS DO LEVANTAMENTO PARA AUXILIAR A DECISÃO DAS ÁREAS PILOTO

Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Área Protegida	Tipo de manejo dos recursos	Caracterização da atividade no manejo	Lideranças e Instituições	Necessidade e para reconhecimento das práticas
<p><b>Martim de Sá, Paraty.</b> Acesso: barco ou trilha. <b>Pesca artesanal.</b> <b>Agricultura familiar e artesanato quase inexistentes.</b></p>	<p><b>Reserva Ecológica da Juatinga.</b> Proteção Integral.</p>	<p><b>Pesca artesanal e agricultura familiar.</b> <b>Artesanato com taboa já quase inexistente.</b> <b>Construção de canoas. Casas de pau-a-pique.</b></p>	<p><b>Agricultura:</b> roça de mandioca na mesma área utilizada pelos antigos. <b>Pesca:</b> cercos flutuantes, rede de espera e linha. <b>Extrativismo:</b> casas de pau-a-pique. Artesanato: construção de canoas.</p>	<p>Apenas uma família tradicional mora na praia.</p>	<p>Barcos de arrasto pescando próximos à costa e forte especulação imobiliária.</p>



Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (**Pouso da Cajaíba**)



Agricultura



Extrativismo



Pesca

## MATRIZ COM OS DADOS DO LEVANTAMENTO PARA AUXILIAR A DECISÃO DAS ÁREAS PILOTO

Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Área Protegida	Tipo de manejo dos recursos	Caracterização da atividade no manejo	Lideranças e Instituições	Necessidade para reconhecimento das práticas
<p><b>Pouso da Cajaíba, Paraty.</b> Acesso: barco ou trilha.</p> <p><b>Pesca artesanal e turismo.</b></p> <p><b>Artesanato e agricultura quase inexistentes.</b></p>	<p><b>Reserva Ecológica da Juatinga.</b> Proteção Integral.</p>	<p><b>Pesca artesanal e agricultura familiar.</b></p> <p><b>Construção de canoas e casas de pau-a-pique.</b></p>	<p><b>Agricultura:</b> roça de mandioca (produção de farinha e bijú para subsistência) e quintal caiçara. Uso do fogo de forma racional (apenas em ramos maiores) e presença de componentes arbóreos.</p> <p><b>Extrativismo:</b> Construção de canoas e casas de pau-a-pique.</p> <p><b>Pesca:</b> linha e anzol, arrasto de camarão e traineiras.</p>	<p>Possui uma Associação de moradores desarticulada.</p>	<p>Aparentemente sem conflitos.</p>

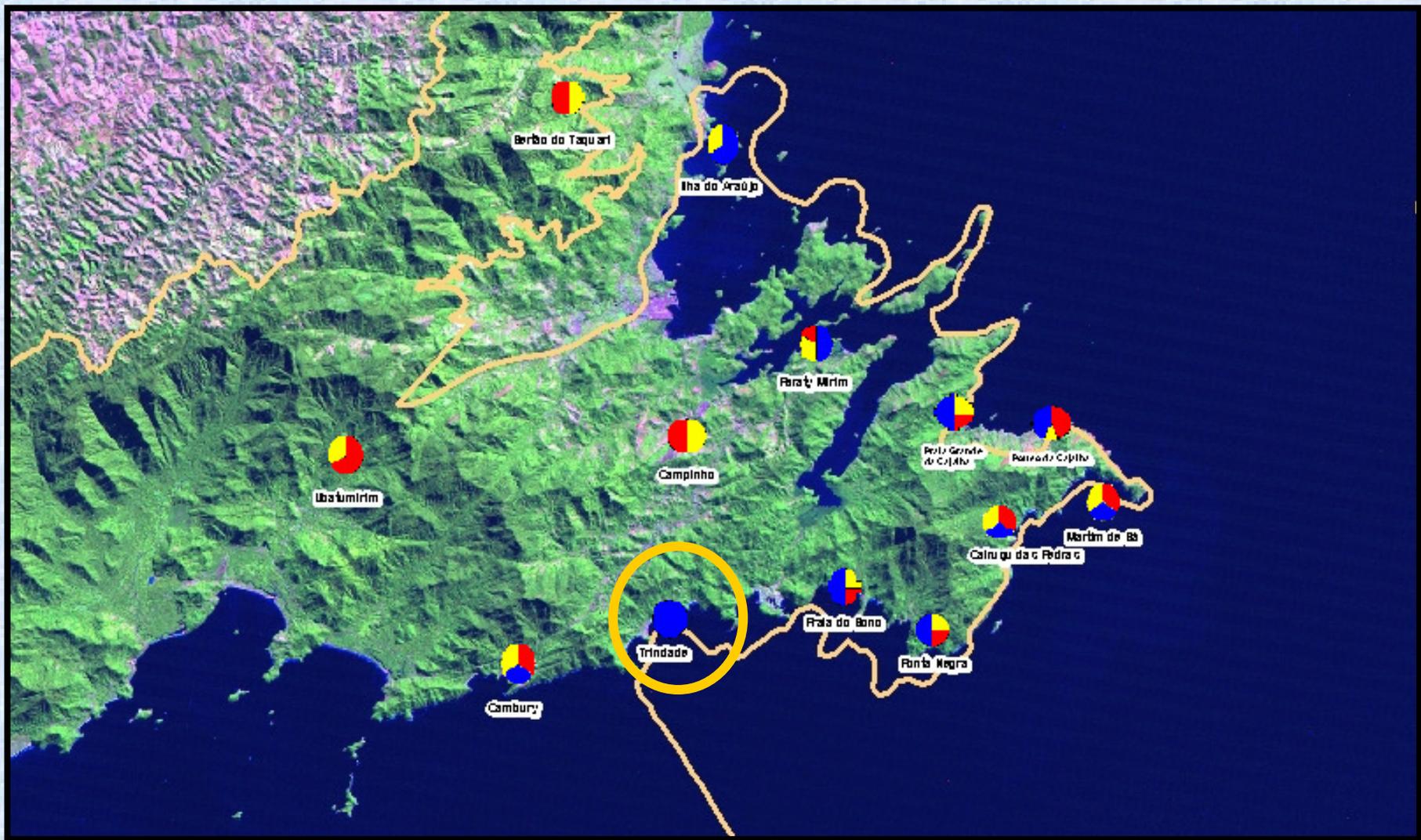


Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (**Praia do Sono**)

Agricultura
  Extrativismo
  Pesca

## MATRIZ COM OS DADOS DO LEVANTAMENTO PARA AUXILIAR A DECISÃO DAS ÁREAS PILOTO

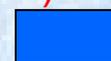
Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Área Protegida	Tipo de manejo dos recursos	Caracterização da atividade no manejo	Lideranças e Instituições	Necessidade para reconhecimento das práticas
<p><b>Praia do Sono, Paraty.</b> Acesso: barco ou trilha. <b>Pesca artesanal e turismo. Agricultura familiar e artesanato quase inexistente.</b></p>	<p><b>Reserva Ecológica da Juatinga.</b> Proteção Integral <b>APA Cairuçu.</b> Uso Sustentável</p>	<p><b>Pesca artesanal. Agricultura familiar e artesanato com cipó timupeba. Construção de canoas e casas de pau-a-pique.</b></p>	<p><b>Pesca:</b> cercos flutuantes, redes de espera, zangarelho, linha e arrasto de camarão. <b>Extrativismo:</b> casca de quaresmeira para tingir redes de pesca. Construção de casas de pau-a-pique (bambu). Artesanato: cestos de cipó timupeba e imbé, construção de canoas. <b>Agricultura:</b> poucas roças apenas em locais já degradados. Utilização de veneno para matar formigas saúvas.</p>	<p>Associação de Moradores do Sono bem articulada, faz parte do Conselho do Mosaico Bocaina e do Fórum de Comunidades Tradicionais.</p>	<p>Desvalorização do pescado, proibição da abertura de novas áreas para roça.</p>



Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (**Trindade**)



Agricultura



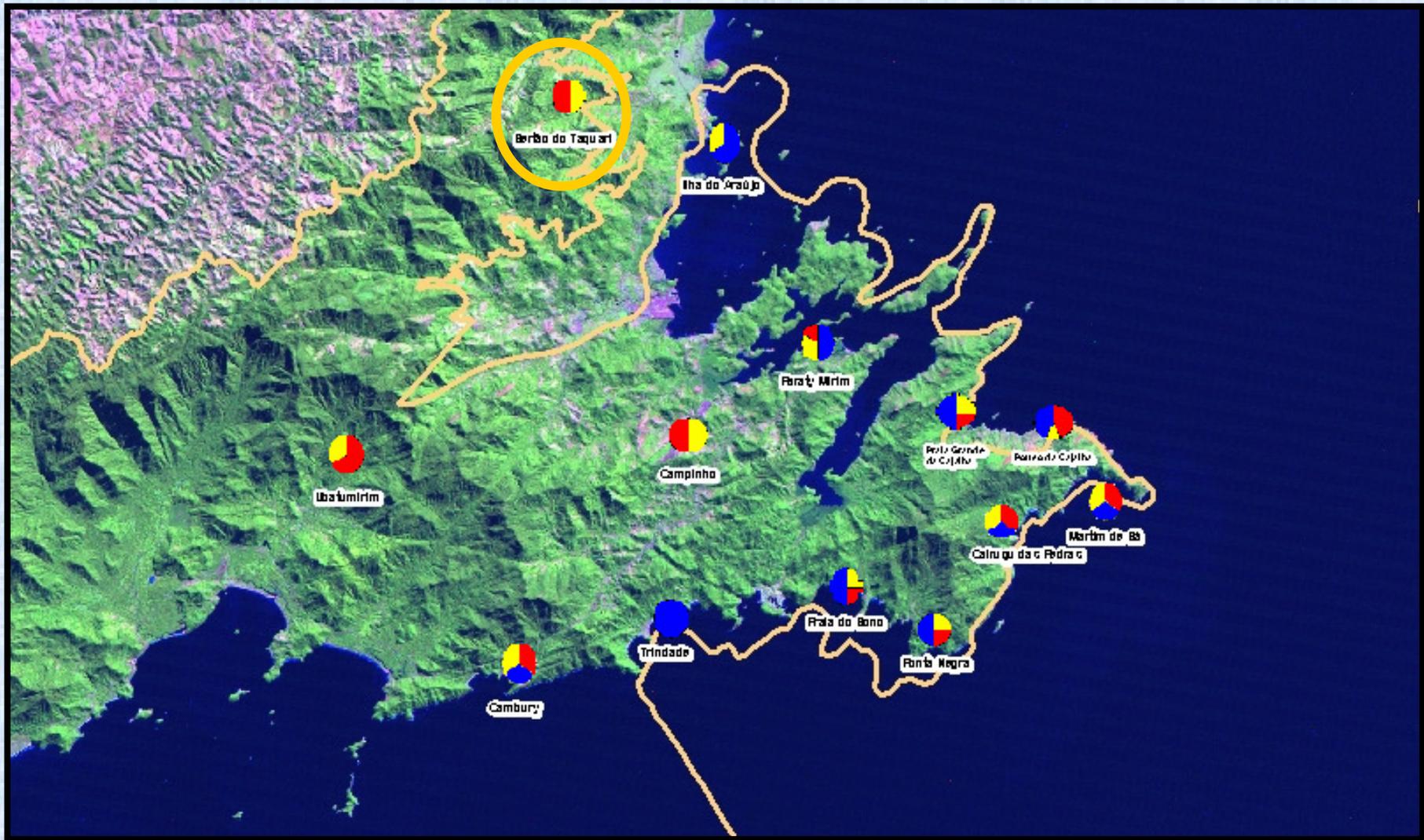
Pesca



Extrativismo

## MATRIZ COM OS DADOS DO LEVANTAMENTO PARA AUXILIAR A DECISÃO DAS ÁREAS PILOTO

Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Área Protegida	Tipo de manejo dos recursos	Caracterização da atividade no manejo	Lideranças e Instituições	Necessidade para reconhecimento das práticas
<p><b>Trindade.</b> Fácil acesso. <b>Pesca artesanal e turismo.</b> <b>Proibição da atividade agrícola.</b></p>	<p><b>Parque Nacional da Serra da Bocaina.</b> Proteção Integral. <b>APA Cairuçu.</b> Uso Sustentável.</p>	<p><b>Pesca artesanal.</b> <b>Roça quase inexistente.</b></p>	<p><b>Pesca:</b> cercos flutuantes, minjuada (também conhecida como rede de espera ou emalhe), rede de fundo (também conhecida como feiticeira), zangarelho, caniço, rede de bate (tipo de emalhe utilizado na pesca da tainha), rede de gancho, arrasto de praia, picaré, linhada (linha e anzol), espínel e extração de marisco.</p> <p><b>Roça:</b> alguns moradores ainda possuem o que sobrou das roças.</p>	<p>Associação de Moradores de Trindade, Associação de Barqueiros e Pequenos Pescadores de Trindade, ONG Caxadaço Bocaina Mar, fazem parte do Conselho da APA Cairuçu e Fórum de Comunidades Tradicionais.</p>	<p>Proibição de roças e de ranchos de pesca. Sugestão de manejo para a pesca da tainha.</p>



Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (Sertão do Taquari)



## MATRIZ COM OS DADOS DO LEVANTAMENTO PARA AUXILIAR A DECISÃO DAS ÁREAS PILOTO

Comunidade Descrição atividades	Tipo das	de Protegida	Área Tipo	de manejo dos recursos	Caracterização da atividade manejo	lideranças e Instituições	Necessidade para Acordo
<b>Sertão do Taquari, Paraty.</b> Acesso: trilha. <b>Agroecologia.</b> <b>Agricultura ecológica familiar.</b> <b>Extrativismo.</b>	do	<b>Parque Nacional da Serra da Bocaina.</b> Proteção Integral.		<b>Agroflorestas.</b> <b>Extrativismo e beneficiamento de recursos naturais.</b>	<b>Agricultura:</b> cultivos diversos, SAFs, adubação verde, sementes crioulas, trocas de excedentes. <b>Beneficiamento:</b> produção de farinha de mandioca, pupunha, banana, folha de urtiga, compotas, conservas e poupas de fruta, ervas medicinais (produção de sabonetes, xampus, remédios caseiros). <b>Extrativismo:</b> manejo da palmeira real (exótica), fruto da pupunha e juçara.	Única família moradora das redondezas. A família é bem envolvida com o movimento Agroecológico.	Não reconhecimento pela gestão do PARNA Bocaina, dificuldade de escoamento dos excedentes da produção.

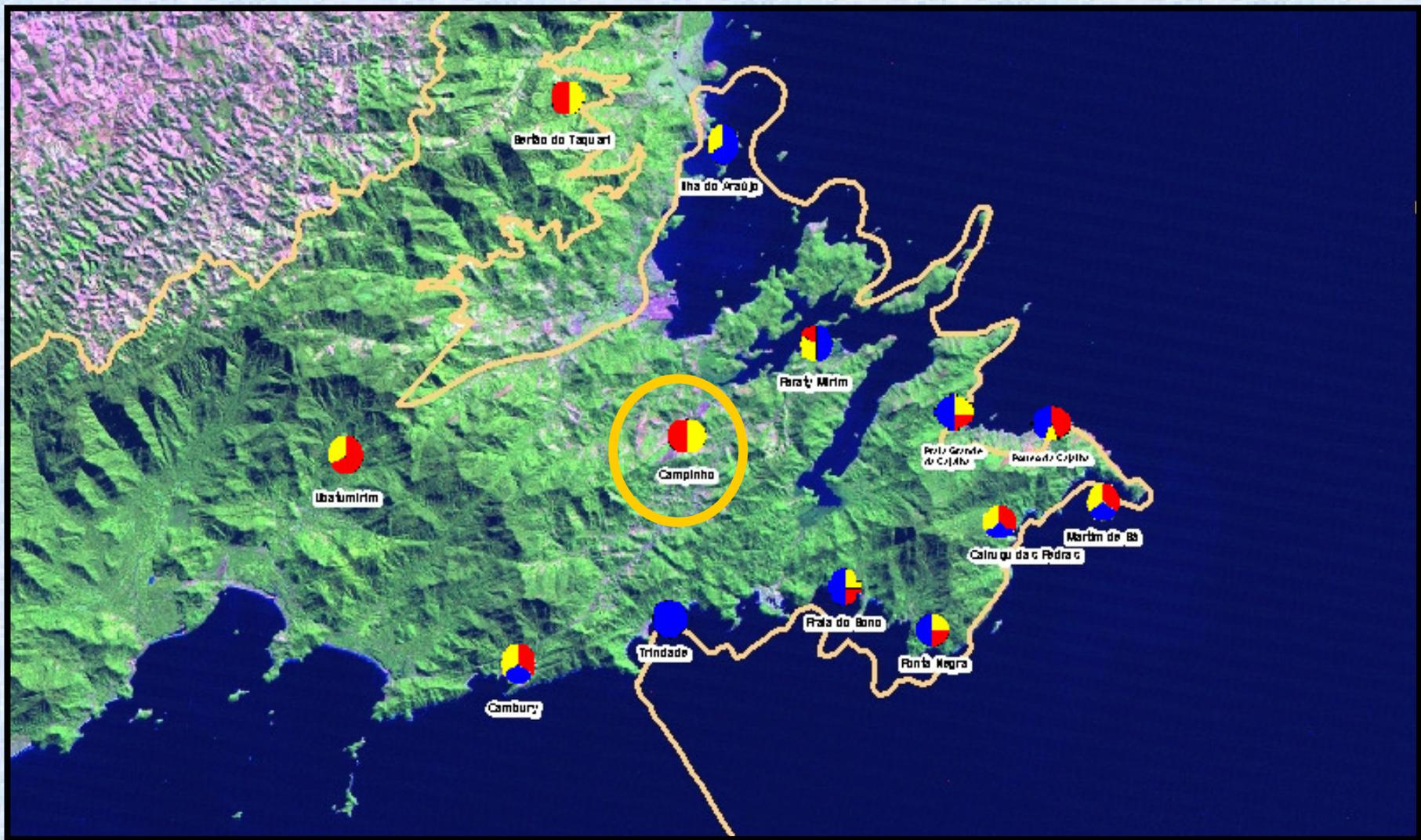


Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (**Paraty mirim**)



## MATRIZ COM OS DADOS DO LEVANTAMENTO PARA AUXILIAR A DECISÃO DAS ÁREAS PILOTO

Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Área Protegida	Tipo de manejo dos recursos	Caracterização da atividade de manejo	Aderências e Instituições	Necessidade para reconhecimento das práticas
<p><b>Paraty Mirim, Paraty.</b> Acesso: BR 101 <b>Pesca artesanal, artesanato e agricultura.</b></p>	<p><b>APA Pesca artesanal, Cairuçu.</b> Uso Sustentável.</p>	<p><b>Pesca artesanal, artesanato e agricultura (Aldeia Indígena Guarani Tava Mirim).</b></p>	<p><b>Pesca:</b> canoa e rede de espera. <b>Agricultura e artesanato:</b> Aldeia indígena.</p>	<p>Comunidade desunida.</p>	<p>Comunidade desunida, não se ajudam. Conflito com órgãos ambientais.</p>



Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (**Quilombo do Campinho**)



## MATRIZ COM OS DADOS DO LEVANTAMENTO PARA AUXILIAR A DECISÃO DAS ÁREAS PILOTO

Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Área Protegida	Tipo de manejo dos recursos	Caracterização da atividade no manejo	Lideranças e Instituições	Necessidade para reconhecimento das práticas
<p><b>Quilombo do Campinho da Independência, Paraty.</b> Acesso: BR 101 <b>Artesanato e Agricultura Agroflorestas.</b></p>	<p><b>APA Cairuçu.</b> Uso Sustentável.</p>	<p><b>Artesanato com taboa, taquara e cipó imbé. SAFs e viveiro de mudas. Manejo da palmeira juçara.</b></p>	<p><b>Extrativismo:</b> manejo dos frutos da palmeira juçara. <b>Artesanato:</b> cestarias entre outros produtos feitos com taquara, taboa e cipó imbé. Plano de manejo de produtos não-madeireiros já iniciado, boa estrutura para venda dos produtos e manejo sustentável dos recursos (não retiram a planta verde e nem por inteiro). <b>Agricultura:</b> SAFs bem diversos com bastante componente arbóreo, viveiro de mudas nativas e manejo de pupunha. Comunidade envolvida com o movimento agroecológico.</p>	<p>Associação dos Moradores do Quilombo do Campinho-AMOQC (bem articulada, participante do Fórum de Comunidades Tradicionais, Conselho do Mosaico Bocaina e da APA Cairuçu, entre outros). Bem envolvidos no movimento Agroecológico.</p>	<p>Recursos naturais explorados de maneira inconsciente por comunidades vizinhas.</p>



Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (Cambury)



Agricultura



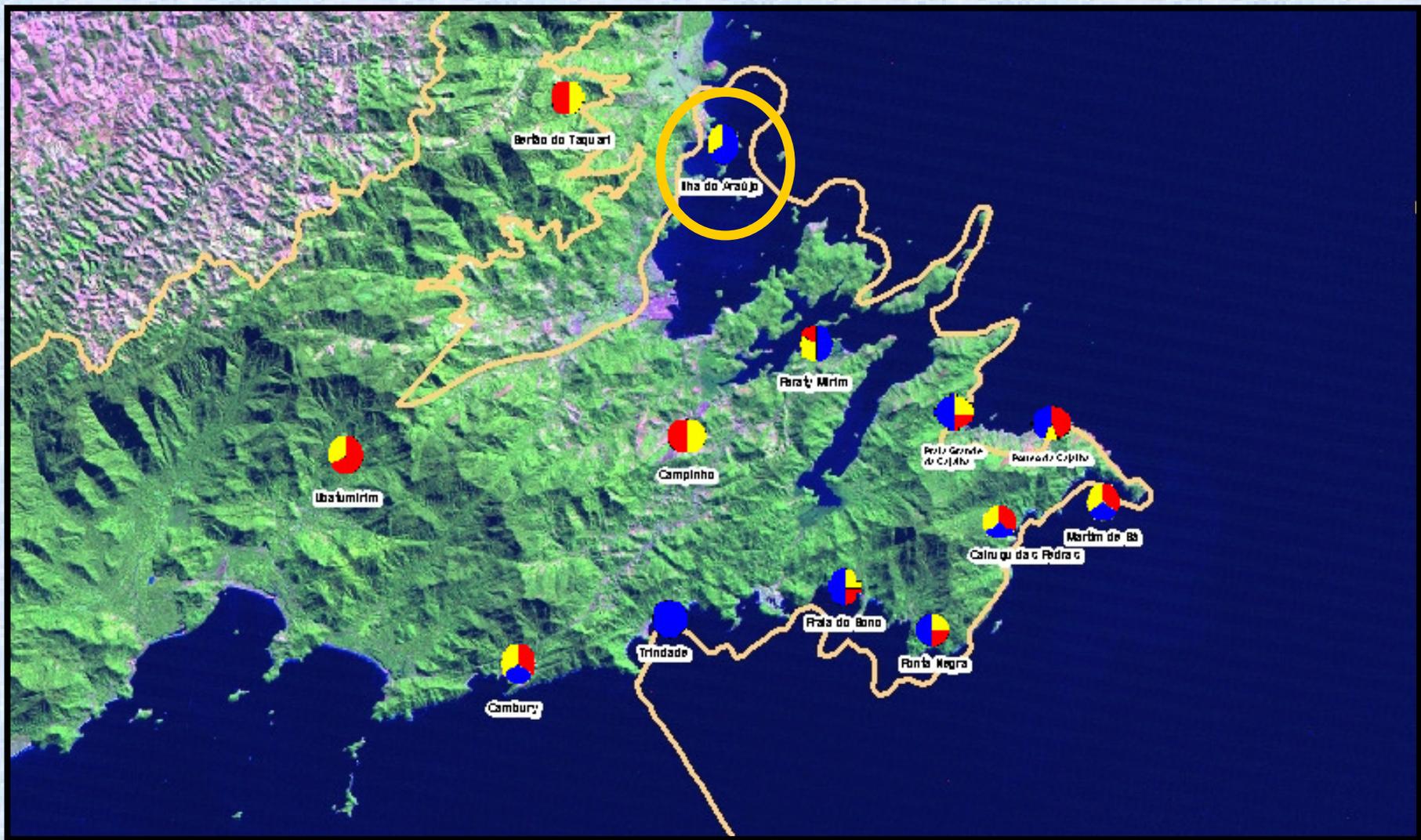
Extrativismo



Pesca

## MATRIZ COM OS DADOS DO LEVANTAMENTO PARA AUXILIAR A DECISÃO DAS ÁREAS PILOTO

Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Área Protegida	Tipo de manejo dos recursos	Caracterização da atividade no manejo	Lideranças e Instituições	Necessidade para reconhecimento das práticas
<p><b>Camburi, Ubatuba.</b> Acesso: BR 101</p> <p><b>Comunidade caçara e quilombola.</b> Pesca artesanal, agricultura, extrativismo.</p>	<p><b>Parque Nacional da Serra da Bocaina.</b> Proteção Integral.</p> <p><b>Parque Estadual da Serra do Mar-Núcleo Picinguaba</b> Proteção Integral.</p>	<p><b>Pesca artesanal. Artesanato com cipó, taboa e taquara, araticum, cajuja, guaráina e bambu.</b> Manejo dos frutos da palmeira juçara.</p> <p><b>Agricultura familiar com agroflorestas.</b></p>	<p><b>Extrativismo:</b> Associação de manejo dos frutos da palmeira juçara, coordenado pelo IPEMA.</p> <p>Artesanato: manejo sustentável embasado no Acordo de Manejo de produtos florestais do Camburi.</p> <p><b>Agricultura:</b> SAFs com utilização de adubo (doado pelo ITESP), viveiro de mudas nativas. Produção de farinha com mandioca da agrofloresta.</p> <p><b>Pesca:</b> cercos flutuantes, redes de espera, arpão e linha.</p>	<p>Acordo de manejo de Quilombo do Camburi (participam do Conselho do Mosaico Bocaina, Conselho Municipal de Pesca, Agricultura e Abastecimento de Ubatuba, Conselho do Parque Nacional da Serra da Bocaina, Conselho do PESM Núcleo Picinguaba e Fórum de Comunidades Tradicionais.</p>	<p>Acordo de manejo de produtos florestais já realizado mas, ainda não reconhecido pela Fundação Florestal.</p>



Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (Ilha do Araújo)



Agricultura



Extrativismo



Pesca

## MATRIZ COM OS DADOS DO LEVANTAMENTO PARA AUXILIAR A DECISÃO DAS ÁREAS PILOTO

Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Protegida	Área de manejo dos recursos	Caracterização da atividade no manejo	Líderanças e Instituições	Necessidade para reconheciment o das práticas
<p><b>Ilha do Araújo, Paraty.</b> Acesso: barco.</p> <p><b>Pesca artesanal e artesanato.</b></p>	<p><b>APA Municipal da Baía de Paraty e Saco do Mamanguá</b> Uso Sustentável.</p>	<p><b>Pesca artesanal com maior esforço para a pesca do camarão.</b></p> <p><b>Artesanato de caxeta e cajuja (encontrada fora de APPs).</b></p>	<p><b>Pesca:</b> rede de espera, arrasto de camarão, puçá, covos, linha e tarrafa. Participação em projetos de piscicultura.</p> <p><b>Artesanato:</b> feito principalmente de cajuja, alternativa à caxeta.</p>	<p><b>Associação de Moradores e Pescadores da Ilha do Araújo</b> participa do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios e APA Cairuçu.</p>	<p>Muitos pescadores artesanais não recebem o salário desemprego no defeso do camarão, ou seja, muitos não respeitam o período.</p> <p>Desvalorização do pescado.</p> <p>Conflito com a ESEC pela área de exclusão de pesca.</p> <p>Fiscalização insuficiente por parte dos órgãos ambientais.</p>



Espacialização do levantamento das atividades de extrativismo, pesca e agricultura na área do Mosaico Bocaina (**Ubatumirim**)



## MATRIZ COM OS DADOS DO LEVANTAMENTO PARA AUXILIAR A DECISÃO DAS ÁREAS PILOTO

Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Área Protegida	Tipo de manejo dos recursos	Caracterização da atividade no manejo	Lideranças e Instituições	Necessidade para reconhecimento das práticas
<b>Sertão do Ubatumirim, Ubatuba.</b> Acesso: BR 101 <b>Agricultura familiar e artesanato.</b>	<b>Parque Nacional da Serra da Bocaina.</b> Proteção Integral. <b>Parque Estadual da Serra do Mar-Núcleo Picinguaba</b> Proteção Integral.	<b>Agricultura familiar com destaque as roças de mandioca e banana.</b> <b>Manejo dos frutos da juçara.</b> <b>Construção de canoas.</b>	<b>Agricultura:</b> sistema de pousio com supressão de vegetação. Aproveitamento da madeira retirada. Utilizam uma tobata para ajudar na roça e carbureto para ajudar no amadurecimento das bananas. <b>Extratativismo:</b> manejo dos frutos da palmeira juçara coordenado pelo IPEMA. <b>Artesanato:</b> construção de canoas.	Associação do bairro, Conselho do PESM Núcleo Picinguaba e Fórum de Comunidades Tradicionais .	Conflitos com a Fundação Florestal por causa das roças.

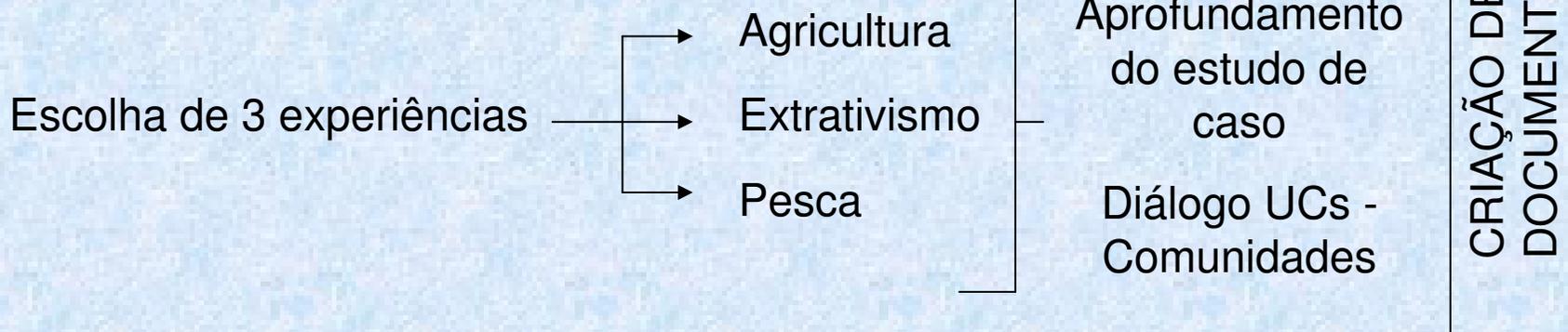
# Objetivo das oficinas

Criação de alternativas para o **reconhecimento das atividades das comunidades tradicionais** de maneira sustentável em seu território.

Por meio de parâmetros para reconhecimento das práticas com relação a três tipos de manejo de recursos naturais:

- *extrativismo;*
- *agricultura;*
- *pesca;*

Poderá viabilizar a sua utilização em outras áreas do Mosaico, criando referências.



AS OFICINAS pretendem gerar um documento contendo:

- Considerações sobre o território, as instituições gestoras e seu uso com técnicas tradicionais;
- As ferramentas institucionais de manejo já existentes (Plano de Gestão / Plano de Manejo / Categoria de UC);
- Norteada pelos parâmetros gerais listados no dia do Encontro de 8 de junho;
- Reconhecido pela comunidade e instituição responsável pela gestão da área piloto escolhida.

# Critérios básicos utilizados para a escolha de área piloto:

- Comunidades e Gestores presentes neste encontro:

## PARÂMETROS PARA A DECISÃO:

- ❖ Tipo de manejo dos recursos;
- ❖ Locais que agregam mais conflitos;
- ❖ Locais que possuem práticas de manejo de baixo impacto;
- ❖ Locais com maior nível de organização de Lideranças e Instituições;
- ❖ Tipo de Área Protegida (uso sustentável ou proteção integral);
- ❖ Necessidade para reconhecimento das práticas de manejo dos recursos naturais.

# Parâmetros gerais - Pesca:

## Temas que nortearam o levantamento e serão utilizados na elaboração de documentos ao final das oficinas:

- Caracterização dos usuários dos recursos;
- Espécies capturadas;
- Locais definidos para certo tipo de pesca (caso a comunidade ache necessário);
- Controle da quantidade de pescado retirada por pescaria;
- Períodos de defeso a serem respeitados;
- Tamanho de malhas e petrechos utilizados;
- Formas de monitoramento, avaliação e fiscalização por meio dos próprios pescadores (tipo de “sanção” para os infratores);
- Finalidade;
- Outras necessidades apontadas pelos usuários locais.

# Parâmetros gerais - Extrativismo:

## Temas que nortearam o levantamento e serão utilizados na elaboração de documentos ao final das oficinas:

- Caracterização dos usuários dos recursos;
- Área manejada;
- Espécies Manejadas;
- Periodicidade das coletas;
- Quantidade que poderá ser extraída (disponibilidade do recurso e necessidade dos usuários);
- Técnicas de manejo (interação com outras espécies, petrechos utilizados);
- Finalidade;
- Técnicas de monitoramento e avaliação;
- Outras necessidades apontadas pelos usuários locais;

# Parâmetros gerais - Agricultura:

## Temas que nortearam o levantamento e serão utilizados na elaboração de documentos ao final das oficinas:

- Caracterização dos usuários dos recursos;
- Espécies cultivadas;
- Local;
- Tempo de uso;
- Técnicas de Manejo (práticas, instrumentos e insumos externos);
- Finalidade;
- Técnicas de monitoramento e avaliação;
- Outras necessidades apontadas pelos usuários locais;

# RESULTADOS DO ENCONTRO SOBRE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DO MOSAICO BOCAINA

- ✘ Participaram cerca de 50 pessoas entre representantes de comunidades tradicionais que vivem na área do Mosaico, gestores e funcionários das Unidades de Conservação que o constituem, além de pessoas ligadas a Instituições que desenvolvem projetos nesses locais, participantes do Conselho do Mosaico da Bocaina e interessados no tema.
- ✘ Inicialmente foi apresentada a programação do evento pela moderadora Patrícia Ortiz Monteiro. Em seguida foram apresentados pela coordenadora do sub projeto e integrante do colegiado do Conselho do Mosaico Bocaina, Juliana Bussolotti e equipe técnica, os dados obtidos no Levantamento de Práticas Sustentáveis de uso de recursos naturais no Território do Mosaico da Bocaina feitos durante a primeira fase do projeto.

- 
- ✘ Dando sequência as atividades previstas, os participantes dividiram-se em 3 grupos para iniciar as discussões sobre as atividades de pesca, agricultura e extrativismo vegetal.

# RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHO DO ENCONTRO SOBRE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DO MOSAICO BOCAINA

---

- × **Extrativismo:** contou com representantes dos quilombos da Fazenda e Camburi, funcionários da Fundação Florestal, Cristiana Reis do IPEMA, Daniela Coura, da ONG Akauí, Mônica Memer, gestora da APA Tamoios, João Paulo, gestor do Núcleo Santa Virgínia do PESM, Iliana - INEA, da gestão da Reserva Ecológica da Juatinga, Grazielle Zacaro, diretora de meio ambiente responsável pela APA municipal baía de Paraty e Saco do Mamanguá, Jorge Ferreira, morador do Sertão do Taquari e teve como moderadora Amanda Faro, da equipe técnica.
- × Os grupos de extrativismo vegetal e agricultura escolheram locais idênticos e acabaram de decidir as comunidades as quais deveriam sediar os próximos encontros com ajuda dos demais participantes em plenária. Para o extrativismo foi escolhido o Quilombo do Campinho da Independência com reunião para dia 8 de julho.

## RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHO DO ENCONTRO SOBRE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DO MOSAICO BOCAINA

- × Pesca: formado por pescadores de Trindade, Praia do Sono, Ilha do Araújo e Pouso da Cajaíba, gestores Eduardo Godoy e Lucila Vianna das APAs: Cairuçu e Marinha do Litoral Norte de São Paulo, respectivamente e Francisco Livino, do Parque Nacional da Serra da Bocaina, Eliane Simões, ex gestora do Núcleo Picinguaba do PESM, moderado por Débora Ruiz, da equipe técnica.
- × No grupo de pesca, a região de Trindade foi escolhida, sendo que a primeira reunião na Associação de Moradores de Trindade – AMOT, foi marcada para 7 de julho.

## RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHO DO ENCONTRO SOBRE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DO MOSAICO BOCAINA

- × **Agricultura:** formado Daniele Ferreira, do Sertão do Taquari, Alcides Alves Jorge do Camburi, Marco Antônio da Fazenda da Caixa, Rafaela Albino da Praia do Sono, além de Eduardo Darwin do IPEMA, Rodrigo Rocha, gestor da Reserva Ecológica da Juatinga e Sylvia Chada, ex gestora da ESEC Tamoios, Carlos Felipe de A. Abinached da UNB – CDS, moderado por Danilo Silva, da equipe técnica.
- × Os grupos de extrativismo vegetal e agricultura escolheram locais idênticos e acabaram de decidir as comunidades as quais deveriam sediar os próximos encontros com ajuda dos demais participantes em plenária. Para a agricultura foi escolhido o Camburi e para o extrativismo, o Quilombo do Campinho. A 1ª reunião ainda não foi agendada.

# Encontro sobre Práticas Sustentáveis do Mosaico Bocaina

Dia 8 de junho de 2010 Núcleo Picinguaba - SP

